Com Carlos Julio em "La Primavera de los Escorpiones", dirigido por Francisco del Villar

MILTON RODRIGUES
O sucesso em espanhol

F. M. V.

Ao começar a atingir sua maturidade, o cinema brasileiro iniciou também uma "exportação" de atores. Não tardará a se tornar um fato comum ver-se na produção cinematográfica de outros países, um nome feito e cultivado no Brasil, antes de ganhar notoriedade no cinema internacional. Se Florinda Bolkan foi um fenômeno diferente — ela apareceu e se celebrizou no cinema italiano — os demais começaram suas carreiras no Brasil e foram se projetando no Exterior. Milton Rodrigues é um dos melhores exemplos desta safra brasileira de atores internacionais, pois em poucos anos, depois de ganhar prestígio no cinema nacional, tornou-se um dos atores mais importantes do cinema mexicano, o que equivale dizer, um dos atores mais importantes do cinema de lingua espanhola.

É possível que no Brasil nem todos saibam dessa súbita ascenção de um ator brasileiro no mercado internacional, mas o cinema mexicano (o bom cinema mexicano) é precariamente difundido no Brasil e, tendo o ator já protagonizado cerca de 12 filmes no México, alguns dos quais com diretores da primeira linha, nenhum de seus filmes foi mostrado no Brasil.

A carreira de Milton Rodrigues no cinema brasileiro, começou com "pontas" em dois ou três filmes. Seu primeiro papel importante seria o de **Morte em Três Tempos,** dirigido por Fernando Campos, ao lado de Irma Alvarez e Josef Guerreiro. O filme revelava as qualidades que Fernando Campos iria confirmar mais tarde e serviu para projetar o nome do ator, que, depois de um ou dois filmes inexpressivos, ganharia fama nacional ao ser escolhido para um dos principais papeis de **Una Rosa Per Tutti** (Uma Rosa para Todos) filme italiano "rodado" no Brasil com Claudia Cardinale, sob a direção de Franco Rossi. Simultaneamente o ator explodia nas bilheterias em **Rio, Verão e Amor,** uma comédia bem carioca de Watson Macedo. Não tardaria muito a ser requisitado para outra produção in-

ternacional **Jogo Perigoso** (Juego Peligroso) em dois episódios — ele protagonizava **Divertimento** sob a direção de Luis Alcoriza, um dos nomes mais respeitados do cinema mexicano por suas ligações cinematográficas com Luis Buñuel, de quem foi roteirista, ao lado da famosa Silvia Pinal, recém-egressa de **Viridiana,** do mesmo Buñuel. Na sua filmografia brasileira iriam constar ainda os seguintes títulos: **Cangaceiros de Lampião,** de Carlos Coimbra; **Meu Nome é Lampião,** de Mozael Silveira; **O Vale do Canaã,** de Jece Valadão; e **Sangue Quente em Tarde Fria,** de Fernando Campos. Por coincidência, seu último trabalho no Brasil teria o mesmo diretor de seu primeiro filme. Foi então que partiu para o México, a fim de ser co-protagonista de **Las Puertas del Paraiso,** de Salomon Laiter, um dos iniciadores da renovação do cinema mexicano — uma espécie de "nouvele vague" mexicana.

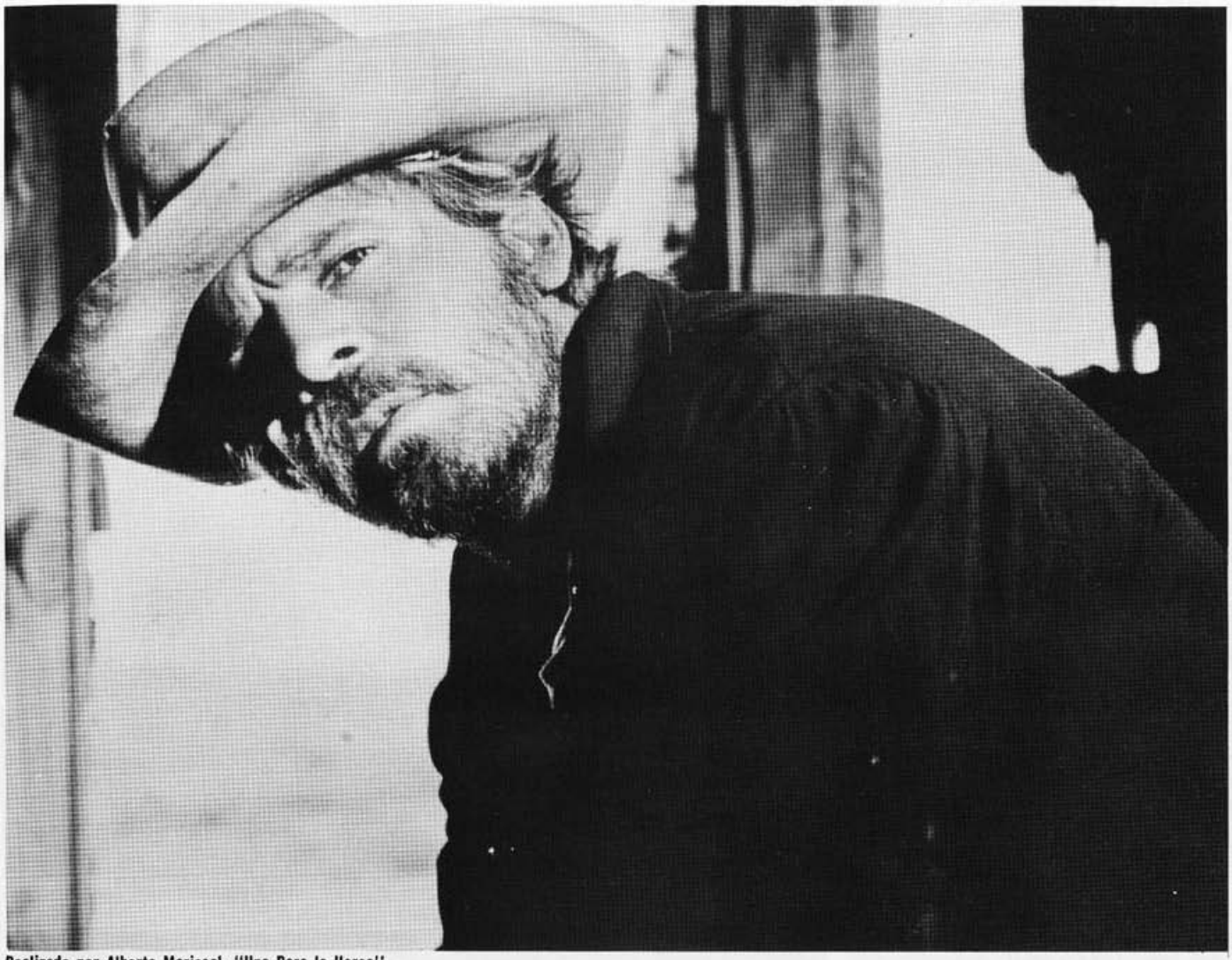
O namoro do cinema asteca com Milton Rodrigues já era, porém, mais antigo. Em face do grande sucesso de **Juego Peligroso** no México, Luis Alcoriza telegrafou para o ator convidando-o a participar de um projeto ambicioso: co-protagonizar com Maria Felix, **El Carcel de Cristal,** uma história de maceração, superstição e fetichismo dentro de um contexto ousado e revolucionário. Uma greve do Sindicato dos Atores Mexicanos adiou o projeto e o filme nunca foi feito. Mas, dois anos mais tarde, Milton era chamado para "estrelar" **Las Puertas del Paraiso,** produção de Arturo Ripstein, que fora o produtor de **Juego Peligroso**.

Uma vez no México, Milton Rodrigues foi assediado pelos produtores e o resultado foi que acabou se firmando naquele país e a publicação "Cinecompendio 72/73" destacou-o como o segundo ator que mais filmou no México em 1973. **Las Puertas del Paraiso** era um filme esteticamente ambicioso e tematicamente renovador, analisando de maneira audaciosa o ambiente decadente dos viciados em narcóticos e suas aspirações de um hoje sem futuro. A seguir, sob a direção de Francisco Del Villar, protagonizava com Isela Vega **La Primavera de los Escorpiones,** grande êxito de bilheteria no México onde consagrou definitivamente o nome do ator brasileiro. **Fin de Fiesta,** com um grande elenco e onde ele fazia um "hippie", dirigido por Mauricio Wallenstein (também da "nouvelle vague" mexicana), foi seu terceiro filme. Luiz Alcoriza que o dirigiu em **Juego Peligroso** e que o convidara para o frustrado projeto de **El Carcel de Cristal** foi o diretor de seu filme seguinte **El Muro del Silencio**, "rodado" na Colômbia. A esse, seguiriam **El Juego de la Guitarra,** de José Fernando Unsain, ao lado de Jacqueline

Com Isela Vega no filme "El Festin de la Loba", direção de Francisco del Villar

No filme "Fin de Fiesta", uma realização de Mauricio Wallenstein

Com Fabiola Falcon em "El Muro del Silencio", dirigido por Luis Alcoriza



Realizado por Alberto Mariscal: "Uno Para la Horca"

Andere, **Once al Asalto,** de José Estrada, com Silvia Pinal, e **El Festin de la Loba,** novamente sob a direção de Francisco del Villar e com Isela Vega, como co-protagonista. Faria depois **Cristo te Ama,** de José Fernando Unsain, novamente com Jacqueline Andere, e dois "westerns" de co-produção americano-mexicana, "rodados" em Durango, sob a direção de Alberto Mariscal: **El Juez de la Soga** e **Uno para la Horca**.

Luis Alcoriza voltaria a dirigi-lo no filme que é talvez, seu maior sucesso até agora em terra mexicana: **Fé, Esperança y Caridad**, produção em três episódios. Milton protagoniza o episódio **Esperanza,** como um faquir conduzido à destruição pela máquina publicitária. O filme se baseou numa ocorrência verídica e, que na ocasião, muito abalou a opinião pública. Seu desempenho foi muito aclamado e ele obteve o prêmio de "melhor ator" no Festival de Cartagena, Colômbia.

Terminou recentemente **Kaliman en el Sinistro Mundo do Humanon,** com algumas cenas "rodadas" no Rio, o que trouxe o ator para uma curta temporada no Brasil. Mas a carreira de Milton Rodrigues no México não se tem limitado ao cinema: já apareceu no teatro e, na televisão, protagonizou a novela **La Hiena,** estando gravando no momento, **El Chofer**.

Seria de bom alvitre que a Pelmex, empresa encarregada de distribuir e divulgar o cinema mexicano no Brasil, organizasse um pequeno festival com os melhores filmes feitos por Milton Rodrigues no México e desse aos brasileiros oportunidade de presenciar o sucesso de um ator que em tempo bastante curto conquistou o cinema de outro país, ganhando projeção internacional.

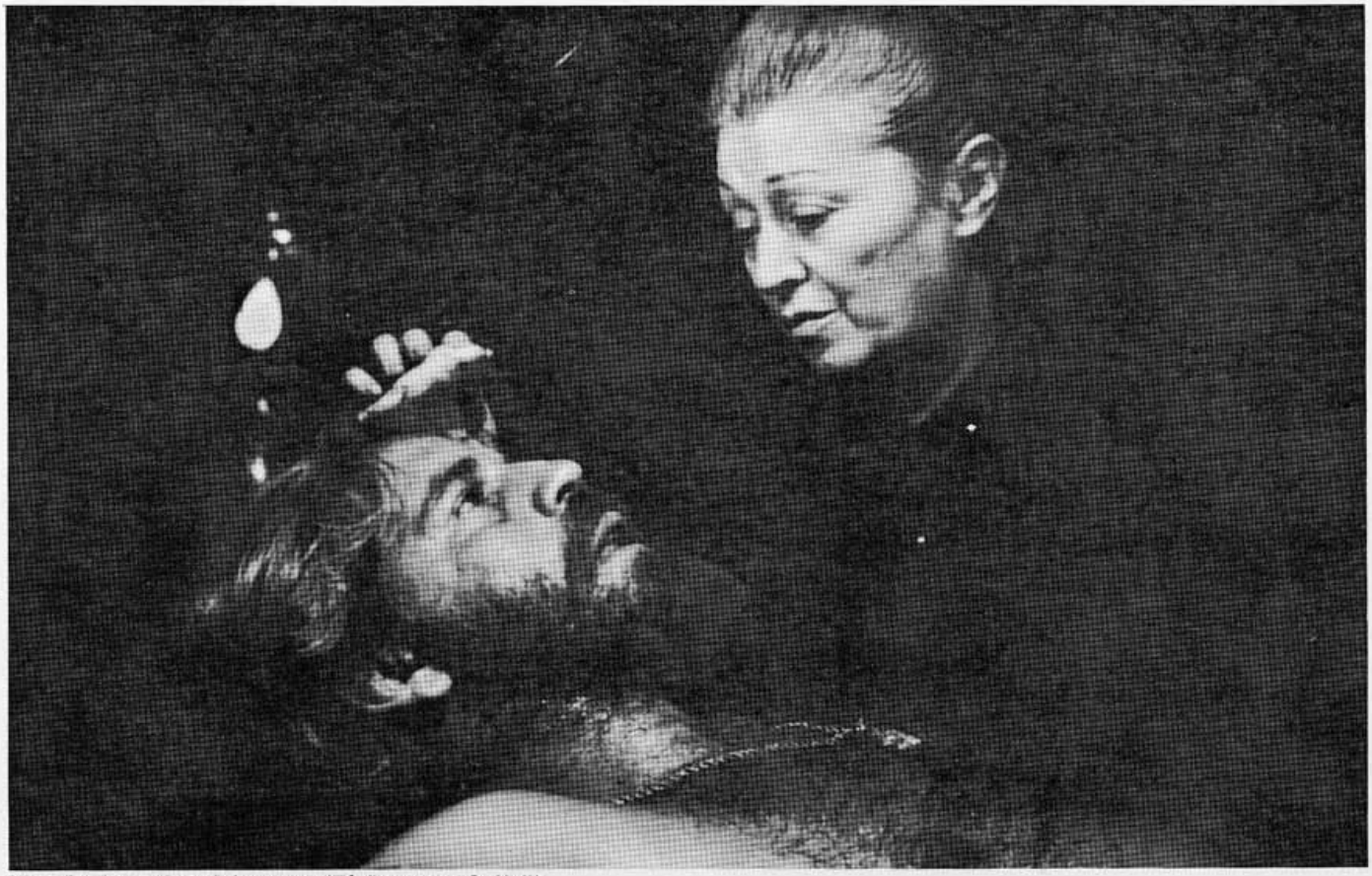
NOTAS

— **La Primavera de los Escorpiones** foi o segundo filme de Milton Rodrigues no México e um grande sucesso de bilheteria, consagrando-o definitivamente naquele país. O filme foi dirigido por Francisco del Villar e Milton dividiu o estrelato com Isela Vega e Enrique Alvarez Felix (filho da famosa Maria Felix). Distribuído pela Columbia Pictures é possível que o filme ainda chegue ao Brasil.

— O tema de **La Primavera de los Escorpiones** é forte e narra a decomposição de um estranho relacionamento entre dois homens e uma mulher. O filme teve problemas com a censura mexicana que queria retirá-lo de cartaz, depois de sua estréia nacional em Acapulco.

— **Fin de Fiesta,** seu terceiro filme no México, foi dirigido por Mauricio Wallenstein e tem conotações de violenta crítica social: um corpo aparece boiando na piscina da residência de um milionário durante uma festa e todos os convidados estão sob suspeita.

— **El Muro del Silencio** foi filmado por Luis Alcoriza na Colômbia em regime de co-produção. Colaborador de Luis Buñuel em alguns de seus filmes mais importantes (**Viridiana; O Anjo Exterminador**), Alcoriza utilizou uma história simples para uma análise social e



Sob a direção de Alberto Bojorquez em "Fé, Esperanza y Caridad"

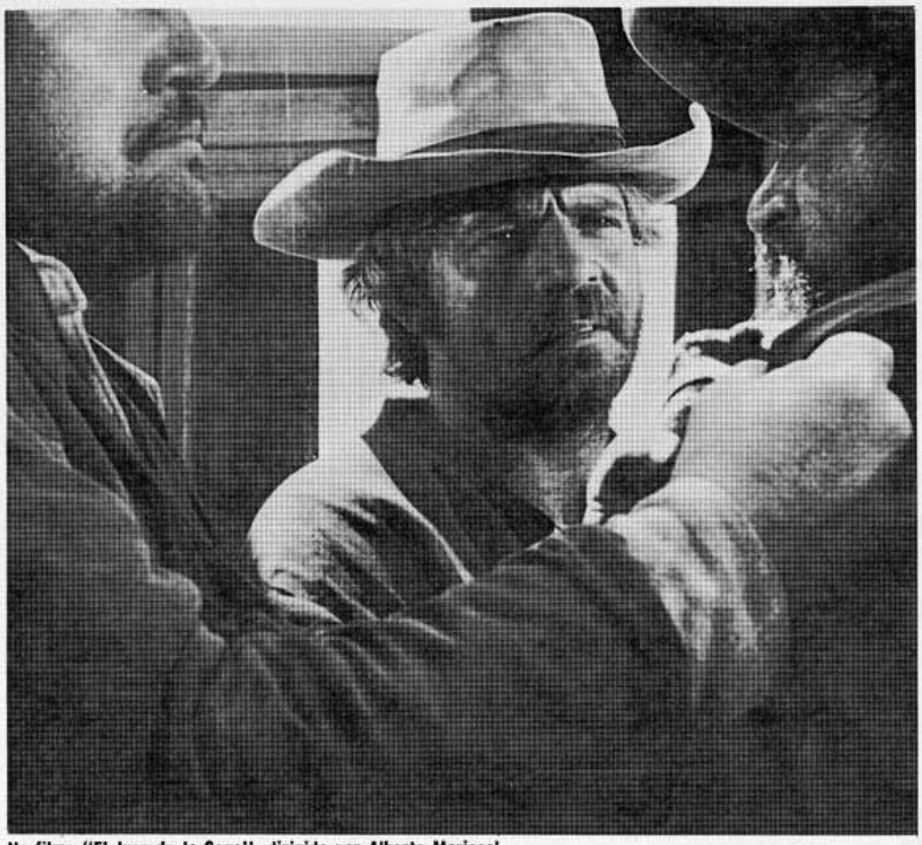
conseguiu um filme elogiado pela crítica e aceito pelo grande público.

— **El Juego de la Guitarra** é uma história poética, dirigida por um dos mais destacados diretores da chamada "nouvelle-vague" mexicana: José Fernandez Unsain e nela Milton Rodrigues contracena com Jacqueline Andere (esposa do diretor).

— Em **El Festin de la Loba,** Milton Rodrigues voltaria a ser dirigido por Francisco del Villar e novamente teria Isela Vega como companheira. A fotografia foi do famoso Gabriel Figueroa e o filme constituiu-se também em sucesso de bilheteria, explorando outro tema de impacto.

— **El Juez de La Soga** foi um dos "westerns" de co-produção americano-mexicana, filmados em Durango, sob a direção de Alberto Mariscal. Milton Rodrigues protagonizou os dois ao lado de Hugo Stiglitz, que já esteve no Brasil.

— **Uno para la Horca** foi o outro "western" de Alberto Mariscal feito em Durango, com



No filme "El Juez de la Soga", dirigido por Alberto Mariscal

Dirigido por José Maria Fernandez Unsain: "Cristo Te Ama"

Com Jaqueline Andere em "El Juego de la Guitarra", realização de José Maria Fernandez Unsain

Milton Rodrigues, Hugo Stiglitz, Rafael Baledon, Norma Lazareno e Bruno Rey, praticamente o mesmo elenco do primeiro.

— Unsain voltaria a dirigir Milton Rodrigues e Jacqueline Andere em face do grande sucesso de **El Juego de la Guitarra**, em **Cristo te Ama**, de conotações político-sociais.

— **Cristo te Ama** deu a Milton Rodrigues a possibilidade de compor um tipo dramático e humano que lhe valeu muitos elogios da crítica mexicana, firmando ainda mais o seu prestígio junto ao público daquele país.

— **Fé, Esperanza y Caridad** é um filme em três episódios, reunindo elencos e diretores diferentes. O primeiro, **Fé**, foi dirigido por Alberto Bojorquez e estrelado por Fabiola Falcon e Armando Silvestre. O terceiro, **Caridad**, foi interpretado por Katy Jurado e Julio Aldama, sob a direção de Jorge Fons. Milton Rodrigues protagonizaria o segundo, **Esperanza** (tido pela crítica como o melhor), sob a direção de Luis Alcoriza, que já o dirigira em **Juego Peligroso** (filmado no Brasil) e **El Muro del Silencio** (filmado na Colômbia).